

Novembro revela indícios de recuperação nas exportações do setor têxtil e vestuário

Em novembro o setor têxtil e vestuário exportou 503 milhões de euros, registando uma quebra de cerca de 1% em valor, face ao mês homólogo do ano transato.

Embora as exportações de matérias têxteis tivessem ainda ficado no vermelho (-11%), o vestuário e os têxteis-lar e outros têxteis confeccionados recuperaram, tendo registado, respetivamente, 2% e 9% de crescimento.

EXPORTAÇÕES	em valor		em quantidade	
	Nov.23	Evol. 23/22	Nov.23	Evol. 23/22
	milhões €	%	toneladas	%
Matérias Têxteis	127	-11%	21 528	-18%
Vestuário	301	2%	7 082	-1%
Têxteis-lar e outros artefactos têxteis confeccionados	75	9%	9 634	6%
TOTAL	503	-1%	38 244	-10%

Inclusive também em volume se registou um crescimento nas exportações de têxteis-lar e outros têxteis confeccionados (+6%) e uma melhoria (apesar de ainda negativa) nas exportações de vestuário (-1%).

PRINCIPAIS DESTINOS

	em valor			em quantidade		
	Nov.23	Evol. 23/22		Nov.23	Evol. 23/22	
	milhões €	%	milhões €	toneladas	%	toneladas
Espanha	115,1	4%	4,9	8 772,8	-9%	-919,6
França	80,3	-1%	-0,9	4 205,1	-15%	-716,9
Alemanha	45,3	2%	0,8	2 352,7	1%	34,6
Itália	43,4	16%	6,0	2 351,7	-1%	-31,3
EUA	37,4	-11%	-4,4	4 150,6	-27%	-1 556,4
Reino Unido	32,4	0%	-0,1	1 993,3	-4%	-92,6
Países Baixos	24,9	-2%	-0,4	1 206,2	1%	9,4
Bélgica	13,3	8%	1,0	1 020,6	7%	62,6
Suécia	10,3	-23%	-3,2	553,0	17%	81,1
Roménia	7,4	-6%	-0,4	681,0	-6%	-47,0
Intra UE(27)	374,7	2%	7,1	24 423,0	-6%	-1 470,7
Extra UE(27)	128,5	-8%	-11,6	13 821,3	-16%	-2 700,6
TOTAL	503,2	-1%	-4,5	38 244,4	-10%	-4 171,2



PRESS RELEASE

Em novembro, Itália foi o destino que mais cresceu em valor (+6 milhões de euros, equivalente a +16%) e os EUA os que registaram a maior quebra (-4,4 milhões de euros, equivalente a -11%).

Para Espanha exportámos -9% em volume, mas mais 4% em valor, tendo desta forma aumentado o preço médio por quilo exportado.

Em valor acumulado, até novembro, Portugal exportou 5.396 milhões de euros (-5%) face ao período homólogo de 2022.

Vila Nova de Famalicão, 10 de janeiro de 2024